



Lisboa, 11 de Abril de 2008

Sua Excelência o Primeiro Ministro,
Eng. José Sócrates,

Serho Primeiro Ministro,

Juntamente remeto a Vossa Excelência, para informação, uma carta que o Sr. John Bellinger, Conselheiro Jurídico do Departamento de Estado dos EUA, enviou no passado dia 27 de Fevereiro à Presidente da Subcomissão de Direitos Humanos do Parlamento Europeu.

Nessa carta, o Sr. John Bellinger sublinha que os Estados Unidos da América *“tornaram claro que gostariam de avançar para o dia em que Guantánamo possa ser encerrado”* e cita o Congresso dos EUA concluindo que *“a comunidade internacional no seu conjunto precisa de assumir a sua responsabilidade em encontrar uma solução de longo prazo”*.

Segundo John Bellinger *“parte de tal solução reside na reinstalação de alguns dos detidos que se encontram em Guantánamo”*, realçando que **500 já foram libertados de Guantánamo para países de todo o mundo e que dos 275 actuais, 25 indivíduos “foram já ilibados para transferência ou libertação, mas não podem ser repatriados por causa de preocupações de direitos humanos no que toca aos países de origem”**. Acrescenta ainda que é neste ponto que é mais preciso o apoio europeu, informando que, no último ano, os EUA abordaram os Estados membros da UE numa base bilateral, pedindo de acolhimento para aquelas pessoas.

2 - Através do Departamento de Estado, tive a informação de que em 2006 o Governo americano pediu às autoridades portuguesas que concedessem asilo político a cinco chineses uigures que estavam em Guantánamo e que os EUA tinham ilibado de suspeitas. Esses chineses acabaram por ser aceites pela Albânia.



EUROPEAN PARLIAMENT

3 - Tendo em atenção que Sua Excelência o Ministro dos Negócios Estrangeiros já algumas vezes afirmou que Guantánamo deveria ser encerrado;

- tendo em atenção que as pessoas para quem a Administração Bush pede o acolhimento foram ilibadas de suspeitas de terrorismo, foram vítimas de sequestro e de tortura em Guantánamo e não podem ser devolvidas aos seus países de origem por estes notoriamente violarem os direitos humanos,

muito agradeceria que o Governo português me habilitasse com as seguintes informações:

- 1- Por que razão recusou a concessão de asilo político aos cinco uigures chineses em 2006?
- 2- Solicitaram os EUA entretanto a Portugal que concedesse asilo político a outros detidos de Guantánamo igualmente ilibados de suspeitas?
- 3- Se a resposta anterior é afirmativa, qual foi a decisão do governo português e qual a respectiva fundamentação?

Com o mais respeitoso cumprimento

Ana Gomes
Deputada ao Parlamento Europeu pelo PS